

LAYOFF = Milhões para os patrões, tostões para os trabalhadores!

O processo de LAYOFF, que a Administração da VW Autoeuropa recorreu e aplicou, traduz-se apenas e só numa penalização dos rendimentos, emprego dos trabalhadores e no financiamento da VW através de fundos da Segurança Social, que não podemos esquecer também é dinheiro de todos os trabalhadores portugueses.

Apesar do arranque da produção, a Administração mantém o LAYOFF, através da redução do horário de trabalho na forma mais penalizadora para os trabalhadores ao nível do seu rendimento mensal, quando estes mais precisam para enfrentar o aumento do custo de vida, mantendo a normal e penosa rotação dos turnos e suspendendo o trabalho ao fim de semana e respetiva compensação monetária, numa clara forma economicista para a empresa.

Não podemos esquecer que a VW Autoeuropa impôs unilateralmente o trabalho ao fim de semana a partir de 2017, que tem sido suspenso por diversas vezes por variados motivos, será efetivamente uma necessidade da empresa??!

E também dispõe de mecanismos internos acordados (D.Days) com a Comissão de Trabalhadores, que foram criados para fazer face a este tipo de situações a troco de aumentos salariais à altura, alegando a garantia do emprego. Mecanismo acordado para na sua maioria ser utilizado e marcado de acordo com as necessidades de paragem da empresa, que noutras situações passadas ultrapassou largamente os 22 dias anuais acordados garantindo sempre a totalidade dos salários.

DOWN DAYS, O “EXEMPLO” QUE DEIXOU DE SERVIR!

Agora a Administração opta por cortar os salários dos trabalhadores, recorrendo ao Layoff, onde a maior fatia é paga pela S. Social, pois será um mecanismo bem mais apetecível para a Administração, que permite o recurso a fundos da Segurança Social, por parte de uma empresa que integra um Grupo que gera milhares de milhões de euros de lucros anuais. Sem esquecer que na sua primeira decisão lançou no desemprego trabalhadores com contratos precários que trabalhavam nas linhas de produção da Autoeuropa contratados por uma empresa de trabalho temporário (AUTOVISION).

Tudo isto numa perspetiva economicista por parte da Administração aproveitando a permissividade da lei e conivência do Governo e Presidente da República, que apesar da sua manifesta preocupação com a situação, para os trabalhadores nem uma palavra!

O SITE-Sul entende que a Administração da VW em Palmela tem condições para repor no imediato o valor correspondente ao corte salarial de 5% e garantir a totalidade da remuneração mensal (salário, subsidio de turno e de alimentação, complemento de fim de semana e prémios) no período de Layoff, assumindo assim a sua responsabilidade social numa situação alheia aos trabalhadores, onde o único responsável é o Grupo VW pela sua forma de gestão ao nível da logística e aprovisionamento.

Tal como o Grupo VW deveria e tem condições para garantir a totalidade dos salários a todos os trabalhadores das empresas fornecedoras penalizados com cortes salariais devido ao recurso ao Layoff.



Palmela, 2 de Outubro de 2023

A Comissão Sindical do SITE-Sul

SINDICALIZA-TE! O SINDICATO É A FORÇA DOS TRABALHADORES!

Av. Avelar Brotero, N.º 5 A-B. 2900-038 SETÚBAL Tlf: 265 534 391 / 912 520 135

e-mail: geral@sitesul.pt

sabe mais acerca de nós em:

www.facebook.com/Comissão-Sindical-da-Autoeuropa ou www.sitesul.pt